

ESPLANADA GERAL

Ano XXXIII Nº 481 | Dezembro de 2022

2022 Resistência, Vitórias
& Eleições

2023
RECONSTRUIR
PARA AVANÇAR



A VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR É A
CHAVE PARA O ESTADO PRESTAR
SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

As **conquistas** em **2023**, como sempre, dependem da nossa **unidade** e capacidade de **mobilização!**

A eleição de Luiz Inácio Lula da Silva, por si só, não é garantia de novas conquistas para o conjunto do funcionalismo ou mesmo de reconquista dos direitos que foram arrancados ao longo dos anos, primeiro com o governo golpista de Temer e depois com o desgoverno de Bolsonaro. A vitória dependerá da nossa unidade e capacidade de mobilização.

É evidente que o retorno de Lula à presidência representa melhores condições para superar problemas que foram criados pelo desgoverno de Bolsonaro, como o assédio institucional, a falta de diálogo e de respeito com as organizações dos trabalhadores e o desmonte e sucateamento dos serviços públicos – em especial, de áreas como saúde, educação, meio ambiente, cultura, lazer, esportes, além dos órgãos responsáveis por operacionalizar políticas públicas voltadas à implementação da reforma agrária; proteção e respeito aos direitos dos povos indígenas; defesa das minorias, entre outros.

Mas, se por um lado, temos um cenário político mais otimista e promissor no âmbito do Poder Executivo, na esfera legislativa, as dificuldades são maiores, pois o Congresso eleito é ainda mais 'conservador' que o anterior. Ou seja, ainda mais voraz na necessidade de atender a agenda da elite brasileira em detrimento aos direitos da classe trabalhadora.

Para ajudar a organizar e fortalecer a mobilização e a luta dos servidores, esta edição especial do Esplanada Geral traz uma análise dos desafios que temos pela frente e das perspectivas para 2023, além de uma breve retrospectiva das lutas do ano que termina.

Vamos juntos reconstruir os serviços públicos e avançar na conquista de nossos direitos!

Boa leitura!
Boas Festas!
Feliz 2023!

Direção do Sindsep-DF
Gestão 2022/2025

Sumário

03 A 06

RETROSPECTIVA 2022

06

ELEIÇÕES

07 E 08

PERSPECTIVAS PARA 2023

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS
NO DISTRITO FEDERAL - SINDSEP-DF

END.: SBS, Qd. 1, bloco K, Ed. Seguradoras – 16º e 17º andares
TEL.: 3212-1900/99812-8060

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA Anna Paula
Feminella (coordenadora), Carlos Henrique Bessa Ferreira e
Frederico Cabral de Menezes (adjuntos)

JORNALISTA: Giselle do Valle (DF2361JP)

DIAGRAMAÇÃO E FOTOS: Cristiano Porfírio / Arquivo Sindsep-DF
TIRAGEM: 5.000

GRÁFICA: N Soluções Gráficas

Esta publicação foi fechada no dia 22 de dezembro de 2022

Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsep-df.com.br

2022: resistência, vitórias e eleições

O ano de 2022 foi cheio de desafios para o povo brasileiro. No serviço público não foi diferente. Além de se recuperar dos efeitos provocados pela pandemia de Covid-19, os servidores e empregados públicos ainda precisaram

enfrentar o desmonte dos serviços públicos federais, provocado pelo desgoverno Bolsonaro, ao mesmo tempo em que lutavam por melhores salários e condições de trabalho. Acompanhe aqui a retrospectiva dos principais acontecimentos de 2022.

Resistência e vitórias



Vigília pela recomposição salarial

Com os salários congelados há mais de cinco anos (o último reajuste foi concedido pela presidenta Dilma Rousseff), os servidores, organizados pelo Sindsep-DF, em conjunto com a Condsef e demais entidades representativas do funcionalismo, começaram em 16 de março a campanha pela recomposição salarial emergencial de 19,99%, com marcha na Esplanada dos Ministérios, seguida de ato em frente ao Ministério da Economia (bloco P).

Para forçar a abertura das negociações, em 17 de março, os servidores deram início a uma vigília permanente em frente ao Ministério da Economia (bloco P). Foram quase três meses de mobilização, que incluíram diversos atos no centro de Brasília. Mas, seguindo a prática de Bolsonaro, o ministro não recebeu os servidores para dialogar e, numa tentativa de desmobilizar a categoria, usou a mídia para divulgar percentuais diferentes de reajuste, que no final se confirmaram como falsas notícias.

Campanha pelo piso nacional da enfermagem

O Sindsep-DF esteve junto com os trabalhadores do Hospital das Forças Armadas (HFA) e do Hospital Universitário de Brasília (HUB) na campanha pela aprovação do PL 2564,

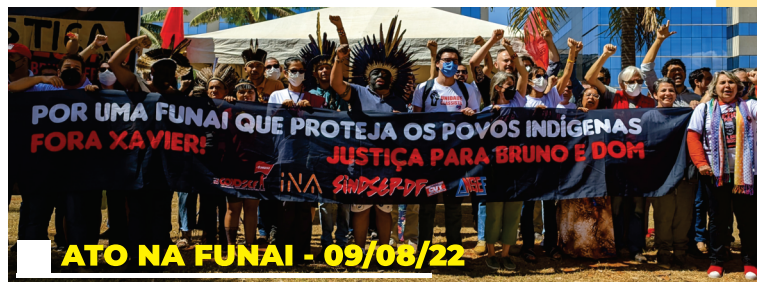
que instituiu o Piso Salarial Nacional dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e das parteiras, e permanece na luta pela sua implementação.

Funai: servidores lutam por justiça e contra política anti-indigenista

Desde o desaparecimento do indigenista e servidor da Funai licenciado, Bruno Pereira, e do jornalista Dom Phillips, em 5 de junho de 2022, e após a confirmação dos assassinatos no Vale do Javari (AM), os servidores da Fundação Nacional do Índio (Funai) iniciaram uma jornada de luta por justiça e contra a política anti-indigenista do bolsonarista e então presidente da fundação, Marcelo Augusto Xavier.

Além do apelo por continuidade das investigações sobre o caso de Bruno e Dom, identificando motivação e possíveis mandantes, os servidores passaram a exigir justiça também pelo indigenista Maxciel Pereira dos Santos, ex-servidor da Funai na mesma região amazônica, que foi assassinado em 2019 em Tabatinga (AM). O caso até agora não foi solucionado.

Em 26 de agosto, a servidora da Funai e coordenadora da Secretaria da Juventude Trabalhadora do Sindsep-DF, Mônica Machado, denunciou em audiência pública da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados, o desmonte o órgão, as condições precárias de trabalho dos servidores, a falta de segurança e o desvirtuamento da missão institucional do órgão.



Sindicato na luta contra o assédio moral institucional

O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, participou no dia 21 de setembro, de audiência pública na Câmara dos Deputados que debateu o assédio moral institucional no âmbito do serviço público. Neves sugeriu à deputada Érika Kokay (PT-DF), que presidiu a audiência, a discussão no Congresso de uma legislação

específica definindo penas para o assédio moral. A atividade também contou com a participação da coordenadora da Secretaria de Estudos Socioeconômicos e Empresas Públicas, Jô Queiroz. O sindicato registrou que os casos de assédio moral institucional tiveram aumento considerável ao longo do governo Bolsonaro.

Sindsep-DF garante que servidores cedidos ao GDF aposentados permaneçam em plano de saúde distrital

Os servidores do Ministério da Saúde cedidos ao GDF obtiveram uma grande conquista em 13 de dezembro, com a derrubada do veto ao projeto que prevê que os servidores aposentados cedidos ao governo local possam permanecer associados ao “GDF Saúde”, mesmo após



Sessão na CLDF - 13/12/22

sua aposentadoria. Até então, os servidores do MS cedidos ao GDF poderiam permanecer no plano de saúde distrital apenas por mais um ano após a aposentadoria. Com a luta empreendida pelo Sindsep-DF, agora os servidores aposentados podem permanecer o tempo que precisarem.

HFA: Sindsep-DF garante o abono de ponto das horas não trabalhadas no Dia Nacional de Luta pelo Piso da Enfermagem mediante compensação

No dia 21 de setembro de 2022, os servidores e empregados públicos do Hospital das Forças Armadas (HFA) participaram do Dia Nacional de Luta pelo Piso da Enfermagem. Inicialmente, o hospital determinou o corte do ponto, mas o Sindsep-DF

conseguiu negociar com a direção do HFA a reposição das horas para evitar prejuízos na remuneração dos trabalhadores. Portanto, aqueles que participaram da atividade têm até o dia 28 de fevereiro de 2023 para realizar a compensação das horas.

Sindsep-DF organizou, conjunto com outras entidades, evento pelos 21 dias de ativismo pelo fim violência contra as mulheres e contra o racismo

Entre os dias 05 e 09 de dezembro, o Sindsep-DF, em conjunto com a Afipea, a Asminc, realizou a Semana Aqualtune de Cultura Negra, atividade que integrou os “21 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres e contra o racismo”, promovido pela CUT-DF.

A coordenadora da Secretaria da Mulher Trabalhadora do Sindsep-DF, Antônia Ferreira da Silva, foi uma das palestrantes do Painel Interseccionalidades negras: políticas, reflexões críticas e mani-

festações culturais, realizado no dia 7/12, no auditório da sede do Iphan/Ipea (Centro Empresarial Brasília).



ACT's Conab, Ebserh e Imbel

Conab: empresa mantém intransigência na negociação do ACT

As negociações para o ACT dos trabalhadores da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) tiveram um aparente avanço, quando a direção aceitou sair do reajuste zero, após três anos de tentativas frustradas de diálogo, e apresentou na reunião de mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), em 29 de novembro de 2022, índice de 9,92%. Porém, manteve a exigência de que os empregados aceitassem a retirada das cláusulas do ACT referentes ao Serviço de Assistência à Saúde – SAS, deixando a garantia à saúde dos funcionários apenas em normas editadas pela diretoria. Mudança que foi reiteradas vezes rejeitada pela categoria.

O impasse continuou na reunião mais recente de mediação, de 15 de dezembro, na qual a direção da Conab elevou o

índice de reposição para 18,42%, mas condicionou o reajuste à retirada do SAS do ACT e, ainda, por meio de notícia na Intranet, tentou jogar os trabalhadores contra as entidades representativas.

Em documento conjunto publicado em 20 de dezembro, a Fenadsef, Fisenge e Asnab, destacam que "a verdade é que pairam muitas dúvidas sobre as reais intenções da diretoria, que dificultou as negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho durante anos, prejudicando os empregados ao tentar retirar direitos importantes, isso tudo em uma negociação às pressas, a poucos dias de uma troca de governo e contrariando as sugestões apresentadas pelo Ministério Público do Trabalho e pelo próprio Tribunal Superior do Trabalho". Portanto a luta continua em 2023.

Ebserh: Trabalhadores garantem 11% de reajuste na remuneração e benefícios

Após intensa mobilização, organizada pela Condsef, com o apoio do Sindsep-DF, os empregados públicos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) conseguiram garantir reajuste de 11% na remuneração e também em benefícios, retroativos a 1º de março de 2022. Além do reajuste, os trabalhadores da empresa conseguiram vencer a chantagem da direção que insistia em atrelar o aumento da alteração da base de cálculo do adicional de insalubri-

dade do Vencimento Básico para o salário mínimo.

Pela decisão de 16 de dezembro de 2022, o Tribunal Superior do Trabalho (TST), por meio de sua Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC), estendeu a aplicação do índice de 11 % de reajuste às cláusulas: 5ª (Auxílio-Alimentação), 6ª (Assistência Médica e Odontológica), 7ª (Auxílio Pré-Escolar) e 8ª (Auxílio à Pessoa com Deficiência), todas contidas no ACT.

Imbel: dupla vitória dos trabalhadores

Em 12 de abril de 2022, o Sindsep-DF, em conjunto com as demais entidades representativas dos trabalhadores da Indústria de Material Bélico – Imbel, fecharam com a direção da empresa a versão final do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2022/2023, que previu reajuste de 9,04% incidindo

sobre o salário e os auxílios creche e funeral. Além do reajuste no ACT, os trabalhadores conquistaram a aprovação do PECS – Plano de Empregos, Cargos e Salários, cuja nova tabela representa um aumento real médio de 17%. Ambos, ACT e PECS, foram retroativos a 1º de abril de 2022.

Mobilização dos servidores volta a impedir tramitação da PEC 32

Em meados de outubro, pouco antes das eleições gerais, o atual presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP/AL) tentou retomar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020, da reforma administrati-

va. Felizmente, graças à mobilização dos servidores, organizados pelo Sindsep-DF e demais entidades representativas da categoria, Lira não conseguiu votos suficientes para levar o texto para votação.

Ações judiciais vitoriosas

Ao longo do ano, o Sindsep-DF convocou servidores dos mais diversos órgãos tanto para o recebimento de valores referentes a ações vitoriosas dos 28,86% e 3,17% como para atualização cadastral e entrega de documentos pendentes para a continuidade de ações diversas que beneficiam servidores da ativa, além de aposentados e pensionistas e até herdeiros.

O sindicato também saiu vitorioso em diversas ações para a equiparação das gratificações de desempenho entre aposentados e ativos; além do acompanhamento de centenas de PADs (Processos Administrativos Disciplinares) promovido

pelo desgoverno de Bolsonaro, como tática para prejudicar os servidores.

Outras reportagens publicadas no site do sindicato também dão conta de ações judiciais que garantem direitos dos trabalhadores, como a que garantiu a manutenção do salário integral de mais uma servidora anistiada do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); e a mais recente, que obrigou a direção da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) a pagar em pecúnia quem trabalhou pelos últimos cinco anos no feriado distrital do Dia do Evangélico, celebrado em 30 de novembro.

ELEIÇÕES

Nova Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal foram eleitos e tomaram posse em julho

Nos dias 20 e 21 de julho foram realizadas as eleições da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal do Sindsep-DF para o triênio 2022/2025. Pela segunda vez na história do sindicato, uma chapa única concorreu às eleições. A chapa cutista “Em Defesa do Servidor, do Serviço Público e da Democracia” teve 35% de renovação em relação aos membros da direção anterior.

diretores foram reconduzidos ao cargo, como é o caso do secretário-geral Oton Pereira Neves. Além disso, 42% da nova Diretoria Administrativa é composta por mulheres. A nova direção também ampliou a representatividade por órgãos. Dos 17 novos diretores, seis são de órgãos que não compunham a diretoria anterior. “É uma renovação importante para ampliar e fortalecer a luta dos servidores do Executivo Federal”, comentou Neves, que também considerou uma vitória da categoria a construção de uma chapa CUTista unitária.

Os membros da nova Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal para a gestão 2022/2025 do Sindsep-DF foram empossados pela Comissão Eleitoral no dia 22 de julho.

Das 14 secretarias da Diretoria Administrativa, oito passaram a ser coordenadas por novos membros da direção. Apenas seis



Os filiados do Sindsep-DF voltaram às urnas nos dias 6, 7 e 8 de dezembro para eleger 108 delegados sindicais de 27 Seções Sindicais, cuja posse será em 26 de janeiro de 2023. A novidade nesta eleição é que os servidores filiados

podiam votar em qualquer um dos 27 locais de trabalho que tinham chapa concorrente

do, além da sede do sindicato e do Sindsep-DF Itinerante, que ficou estacionado no Espaço do Servidor. Os eleitos integram a Diretoria Plena do Sindsep-DF no triênio 2022/2025.

O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Pereira Neves, ressalta a importância das Seções Sindicais na composição da luta por melhores salários e condições de trabalho para o funcionalismo público. “Ao mesmo tempo em que legitima a atuação dos novos delegados, a participação dos mais de 500 filiados nas urnas fortalece a nossa luta pelo atendimento de nossas reivindicações”, comenta Neves.



2023: reconstruir para avançar!

Que 2023 será um ano de muitas lutas, não há dúvidas! Mas com toda certeza, em função do novo cenário político, elas ocorrerão em condições bastante diferentes das dos últimos seis anos, mais propícias ao diálogo e ao respeito à democracia. Mas, ainda assim, servidores e empregados públicos – organizados pelo Sindsep-DF, em con-

junto com a Condsef e a CUT –, têm o desafio de lutar pela reconstrução dos serviços públicos, sem deixar de avançar em suas pautas gerais de valorização do funcionalismo, que passam pela recomposição salarial, reestruturação e criação dos planos de carreira, concursos públicos, além das reivindicações específicas de cada setor.

Campanha Salarial 2023

Uma das lutas urgentes para ser empreendida ainda no começo do ano é a Campanha Salarial com vistas a garantir um reajuste de 18%, dividido em duas parcelas de 9%, para os servidores ativos, aposentados e pensio-

nistas do Executivo Federal. O percentual recompõe parcialmente as perdas salariais com a inflação acumulada que só nos últimos quatro anos de governo Bolsonaro chegam a 27%.

Outras demandas urgentes

A luta geral dos servidores e dos empregados públicos também passa pela revogação das reformas da Previdência (EC 103/2019) e Trabalhista (Lei 13.467/2017); da terceirização sem limites (Lei 13.429/2017); do teto dos gastos (EC 95/16); da LRF (Lei Complementar 101/2000); e das demais leis, decretos, portarias e proposições que desmantelam o serviço público e ameaçam a soberania nacional, além da retirada definitiva da pauta do Congresso Nacional da mal chamada Reforma Administrativa (PEC 32/2020).

A proposta enviada por Bolsonaro-Guedes acaba com os concursos públi-

cos, facilita a contratação de cabos eleitorais para cargos hoje ocupados por servidores de carreira, abre caminho para a demissão de servidores de acordo com a vontade de quem está no poder, entre outros pontos extremamente prejudiciais ao conjunto do funcionalismo.

Ao longo dos últimos dois anos, graças à mobilização dos servidores, os aliados de Bolsonaro na Câmara, entre eles o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), não conseguiram colocar o texto em pauta. Mas, é provável que tentem retomar a discussão em 2023, visto que o parlamento eleito é ainda mais conservador que o atual.

Seções Sindicais

Sindsep-DF dará posse aos delegados sindicais em ato político dia 26 de janeiro

Junto com a direção do Sindsep-DF, os 108 delegados sindicais eleitos para 27 Seções Sindicais vão trabalhar para viabilizar o atendimento das demandas específicas e gerais dos servidores. Eleitos no início

de dezembro de 2022, os novos delegados tomam posse no dia 26 de janeiro de 2023, em ato político no auditório do Sindsep-DF (SBS, Qd. 1, Bloco K, Ed. Seguradoras, 17º).



Sindsep-DF Itinerante

Sindicato retomará atendimento na Esplanada e regiões administrativas

O serviço móvel para atendimento jurídico, filiação, acolhimento de pauta de reivindicações e de denúncias, o Sindsep-DF Itinerante estará de volta aos órgãos da Esplanada dos Ministérios e descentralizados, além das regiões administrativas do DF a partir de janeiro. O itinerário da semana do serviço móvel e os horários de atendimento podem ser consultados no site do Sindsep-DF.

Inaugurado em 2019, o Sindsep-DF Itinerante tem o papel de estreitar o relacionamento do sindicato com os servidores e empregados públicos filiados ou não à entidade. O veículo de atendimento itinerante é estruturado com mesas, cadeiras, computador e internet, e conta com a presença de um advogado para orientação e verificação do andamento de ações judiciais, entre outros serviços.